

HOMILIA DA MISSA DE ABERTURA DA FASE DIOCESANA DO SÍNODO DOS BISPOS

Amados irmãos e irmãs,

Dirijo a minha saudação, cheia de gratidão, ao cônego Vonilton, cura desta catedral, que nos acolhe nesta manhã de hoje, para esta concelebração. Na pessoa do cônego Vonilton, quero também agradecer e acolher os sacerdotes que concelebram conosco: pe. Edson, que é o coordenador arquidiocesano de pastoral; pe. Marcos Caliarí, vigário desta paróquia; pe. Thiago Raymundo, vigário da paróquia de São José em Congonhal; pe. Francisco, reitor do Santuário e membro da comissão arquidiocesana para o Sínodo dos Bispos. Quero saudar com carinho e acolher a vida religiosa presente aqui na nossa celebração. Aos consagrados e consagradas, a minha saudação fraterna. Quero saudar com muita alegria também, e de uma forma muito especial, a equipe arquidiocesana para o Sínodo dos Bispos, que nos acompanhará nesta fase diocesana. Aos representantes das comunidades paroquiais e movimentos, aos membros do CAP. Saúdo a você amado irmão e irmã que se faz presente aqui nesta assembleia, você que é visitante e está nos visitando na cidade de Pouso Alegre ou que vem de uma outra comunidade e que forma conosco esta assembleia litúrgica. Quero saudar a todos vocês que nos acompanham através das plataformas digitais aqui da catedral e também da nossa arquidiocese.

Com esta concelebração, inauguramos a fase diocesana do Sínodo dos Bispos, que tem como tema: “Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão. Com as Igrejas Particulares do mundo inteiro, hoje, 17 de outubro, estamos realizando a abertura desta fase diocesana do Sínodo dos Bispos. Esta temática responde a caminhada da nossa Igreja particular, que está se programando para iniciar no próximo ano a celebração do seu primeiro Sínodo Arquidiocesano. Esta celebração de hoje também tem o componente da memória agradecida pelos 60 anos de instalação da Arquidiocese de Pouso Alegre, que estamos vivenciando neste tempo para celebrar em setembro do ano que vem. Queremos agradecer por tudo aquilo que foi feito, que está sendo construído e edificado como Igreja arquidiocesana.

O papa Francisco convida as dioceses a cumprirem a primeira etapa do Sínodo Geral da Igreja (conhecido como Sínodo dos Bispos) que terá a sua sessão final em outubro de 2023, em Roma. O percurso para a celebração desta XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos está dividido em três fases, entre outubro de 2021 a outubro de 2023, passando por esta fase diocesana, que hoje estamos abrindo e vai até março do ano que vem. A outra fase será a fase continental. Ambas darão vida a dois instrumentos de trabalho distintos, antes da fase definitiva do Sínodo, a nível mundial.

Amados irmãos e irmãs, as leituras bíblicas, que a liturgia da Palavra deste domingo nos apresenta, lembra-nos, mais uma vez, que a lógica de Deus é diferente da lógica do mundo. Convida-nos a prescindir dos nossos projetos pessoais de poder e de grandeza e fazer da nossa vida um serviço aos irmãos. É no amor e na entrega de quem serve humildemente os irmãos que Deus oferece aos homens a vida eterna e verdadeira. Neste evangelho proclamado, Jesus convida os discípulos a não se deixarem manipular por sonhos pessoais de ambição de grandeza, de poder e de domínio, mas fazerem da sua vida um dom de amor e de serviço. O discípulo é aquele que deve servir a todos, pois somente quem se coloca a serviço se torna grande diante de Deus. Nossa Igreja só será completamente cristã quando existir nela cristãos que procedem dessa maneira, prontos a servir gratuitamente, sem interesse, sem busca de privilégios, enfrentando todo tipo de sofrimento, perseguição e morte. Temos o exemplo de Cristo, como ouvimos na primeira leitura, tirada do profeta Isaías, e também como ouvimos na segunda leitura, da carta aos Hebreus. Mantenhamos firmes a nossa fé em Jesus Cristo, tendo-o como modelo para o nosso seguimento, nossas ações neste mundo de hoje. É Jesus o modelo. Ele que veio para servir e não para ser servido.

A Igreja de Deus é convocada em Sínodo. O papa Francisco, iluminado pelo Espírito Santo, sente-se impelido a lançar um novo estilo de Igreja como condição para a relançar com novo ânimo na realização da sua missão no mundo de hoje. O papa convida a Igreja inteira, a nós, portanto a todos nós cristãos batizados, a interrogar-se sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão. Nos diz o papa Francisco: “o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”, essa Igreja que vivemos. Com as três palavras, guardemos essas três palavras. São três palavras-chave: comunhão, participação e missão. A Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, pode aprender a realizar a participação e abrir-se à missão. É uma orientação clara para o Povo de Deus, “caminhar juntos”. Isto é o Sínodo: “caminhar juntos”. Esta orientação nasce de outras tantas acentuações do ensino da Igreja nas últimas décadas, desde o Concílio Vaticano II, das Conferências episcopais da América Latina e do Caribe, principalmente Medellín, Puebla e de Aparecida, e a realização dos sínodos dos bispos.

A nossa Igreja particular de Pouso Alegre recentemente vivenciou a enriquecedora experiência sinodal ao contribuir, através de respostas ao questionário, para a realização da Primeira Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe. Abraçamos esta causa. Abraçamos! Foram dois meses de um árduo trabalho de conscientização, veiculando através de várias plataformas digitais a importância da nossa participação. Então, nós abraçamos, abraçamos esta causa no processo da escuta, numa atitude de acolhimento, participação e contribuição para que a Assembleia, que vai acontecer em novembro na Cidade do México, com alguns representantes e uma maioria, que estará participando virtualmente, para que esta Assembleia seja uma verdadeira celebração de nossa identidade eclesial a serviço da vida.

Acredito! Acredito e confio no empenho da nossa Arquidiocese de Pouso Alegre neste processo sinodal da fase diocesana do Sínodo dos Bispos e manifesto o desejo de conseguirmos, orientados pela equipe arquidiocesana que nos acompanhará nesta etapa, ser participantes e correspondermos às indicações apresentadas para percorrermos os passos propostos pelo papa Francisco. Assim, estaremos manifestando o nosso compromisso como Povo de Deus peregrino e missionário neste Sul de Minas. A nossa participação vai somar com a participação das Igrejas particulares do mundo inteiro. Queremos que a nossa voz seja acolhida e ouvida. Eu sei que não é uma tarefa simples, considerando que não é um mero levantamento de dados, mas se integra como um diálogo que ultrapassa as paredes do templo. É isso que devemos fazer!

Vamos entrar num clima de oração mais intenso, numa escuta da Palavra de Deus mais profunda e numa reflexão mais empenhada, a fim de darmos a nossa contribuição à Igreja católica no mundo inteiro e fazermos já dá sinodalidade o nosso estilo e maneira de ser Igreja, fortalecendo assim os primeiros passos para a celebração do nosso primeiro Sínodo Arquidiocesano, que estamos programando a sua abertura para o próximo ano na missa da Quinta-feira Santa, a missa da unidade. Acredito que seremos beneficiados, e muito, do Sínodo dos Bispos, pois ele vem marcar o início do nosso Sínodo Arquidiocesano, porque, sem os confundirmos, não os podemos separar. A dinâmica sinodal que o Papa Francisco quer para a Igreja, “este caminhar juntos e caminhar aberto”, vai marcar também o início do primeiro Sínodo Arquidiocesano de Pouso Alegre.

Para concluir, eu quero trazer um pensamento do papa Francisco: o trabalho sinodal “deve ser feito com a liberdade interior de quem escolhe na responsabilidade como modo melhor de viver a fé cristã em disponibilidade e serviço como Maria de Nazaré numa atitude de acolhimento e de cuidado dos irmãos”.

Invoquemos a intercessão da Virgem Maria, de São Sebastião, padroeiro da nossa Arquidiocese e dos santos e santas, padroeiros de nossas comunidades paroquiais, para que se multipliquem os missionários do Evangelho na nossa Igreja. Amém.

+ José Luiz Majella Delgado, C.Ss.R.
Arcebispo Metropolitano de Pouso Alegre
Pouso Alegre, 17 de outubro de 2021